

Sexta-Feira, 25 de Setembro de 2026

Nicolao Dino presidirá sessão do Conselho Superior do MPF que avaliará atuação de Gonet no caso Banco Master

Subprocurador-geral e irmão do ministro Flávio Dino comandará análise sobre procedimentos do procurador-geral da República.

O subprocurador-geral da República Nicolao Dino, irmão do ministro do Supremo Tribunal Federal Flávio Dino, conduzirá na próxima sexta-feira (25) a sessão extraordinária do Conselho Superior do Ministério Público Federal. O objetivo do encontro é examinar a conduta do procurador-geral da República Paulo Gonet em relação aos desdobramentos envolvendo o Banco Master.

Nicolao Dino, que ocupa a vice-presidência do colegiado desde 1º de setembro, assumirá o comando dos trabalhos uma vez que Gonet encontra-se impedido de participar da discussão sobre matéria que o envolve diretamente. Nessa data, também vieram à tona as correspondências de Daniel Vorcaro que mencionam o nome do procurador-geral.

O subprocurador será responsável por abrir a sessão, coordenar os debates, conceder a palavra aos conselheiros e presidir a votação dos temas em pauta.

Flávio Dino, irmão de Nicolao, integra o rol de aliados próximos de Alexandre de Moraes e Gonet diante do imbróglio que envolve o Poder Judiciário e o caso Master. O ministro foi quem apresentou uma questão de ordem e solicitou vista dos autos, medida que paralisou por até 90 dias o exame sobre eventual abertura de investigação contra Moraes em decorrência das comunicações mantidas com Vorcaro.



Delegação do Brasil deixa plenário da ONU durante discurso de Netanyahu

O procedimento sob análise foi instaurado após a divulgação de correspondências recuperadas pela Polícia Federal do aparelho celular de Daniel Vorcaro, nas quais Paulo Gonet é mencionado em diversos contextos. O Conselho deverá verificar se as evidências são adequadas para justificar a abertura de investigação acerca de eventual prática delituosa pelo procurador-geral.



Veja o que acontecerá com a secretaria de apostas com fim iminente das Bets

Conforme o relatório apresentado pela PF, o advogado **Ciro Soares**, que já representou judicialmente o Banco Master, teria servido como intermediário nas negociações entre Gonet e Vorcaro. Em comunicação datada de abril de 2024, Soares informou ao então banqueiro que